



14 a 17 de abril de 2012
Bauru - São Paulo



ACADEMIA
BRASILEIRA DE
AUDIOLOGIA



O plug-in Adobe Flash Player não é mais compatível

APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

LOCAL DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

FEIRA TECNOLÓGICA

HOSPEDAGEM

PASSEIOS TURÍSTICOS

FALE CONOSCO

AGENDA

Consulte a distribuição das apresentações dos trabalhos **POSTERÊS** e **ORAIS** aprovados para o EIA 2012.

Aproveite ainda as condições especiais para autores e co-autores



ATIVIDADES SOCIAIS

Confira as atividades sociais programadas para os participantes do EIA 2012



INFORMAÇÕES GERAIS

Como chegar

Mapa de localização

Informações gerais

clique e saiba mais



Busca

Potencial evocado auditivo cognitivo(P300) em adultos jovens e idosos normo ouvintes

Autor(es): **Pricila Sleifer**, Dulce Azevedo Ferreira, Giulie da Silva Hermes, Iuberi Carson Zwestch, Liliã Razador, Vanessa Felipe de Deus

Introdução: O P300 é um potencial cognitivo ou um potencial auditivo relacionado a eventos, ocorre a partir de uma interpretação de um estímulo sonoro. Reflete a atividade de áreas cerebrais responsáveis por funções específicas, tais como atenção, discriminação, integração e memória. Objetivo: Esta pesquisa teve como objetivo analisar os resultados do exame P300, com relação a amplitude e latência da onda apresentada, em uma população/amostra normouvintes, de idade entre 17 e 65 anos, a fim de verificar se há alguma diferença, estatisticamente significativa, entre os resultados obtidos, bem como, para comparação de novos e futuros estudos e uma possível padronização destes resultados. Métodos: Foram selecionados 103 normouvintes, submetidos a uma avaliação otorrinolaringológica; após foi realizada audiometria tonal e vocal, medidas de imitância acústica e, por fim, o exame P300. Resultados: Verificamos uma correlação entre latência e idade, ou seja quanto maior a idade maior a latência encontrada no P300. Foram encontrados índices estatisticamente significantes para valores de latências de P300 e N2 com relação ao gênero feminino, com menor latência em relação ao gênero masculino, e o gênero masculino com maior amplitude de P300, em relação ao gênero feminino. Conclusões: Assim, é possível dizer que este exame eletrofisiológico é viável e seus resultados condizem com o que a literatura apresenta. Todavia, nota-se uma significativa carência e interesse de mais profissionais para melhor conhecimento e aplicabilidade do método. Uma amostra maior seria de grande valia para uma possível padronização.

Dados de publicação

Página(s) : p.242

ISSN : 1983-179X